

O IMPACTO DO NOVO ENSINO MÉDIO PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA EM FORMOSA

SILVA, Andressa Carvalho Vieira da¹;
VIEIRA, Juciely Sivirino¹, OLIVEIRA, Kaithy das Chagas^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás /Campus Formosa

*kaithy.oliveira@ifg.edu.br

Esta pesquisa, documental e bibliográfica, investigou o impacto do Novo Ensino Médio (NEM) para o Ensino-Aprendizagem de Biologia na cidade de Formosa, Goiás. No compasso da escalada autoritária que atravessou o Brasil na última década, bem como do alastramento da forma/conteúdo neoliberal, uma série de ataques às políticas sociais orientadas pela Constituição de 1988, a Reforma do Ensino Médio buscou consolidar um tipo de formação alinhada com os interesses (nacionais e internacionais) de mercado, visando transformar as pessoas, especialmente àquelas das classes trabalhadora, em “empreendedoras de si mesmas” em um processo de ultra individualização e precarização das relações de trabalho. A partir de observações das acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas realizadas em seus Estágios Supervisionados, notou-se a diluição dos conteúdos de Biologia nos materiais didáticos, levantando preocupações sobre a invisibilização dessas ciências. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar os impactos do Novo Ensino Médio (NEM) no ensino e aprendizagem de Biologia na cidade de Formosa, Goiás. A metodologia proposta para a pesquisa foi baseada na análise documental, explorando comparações entre as cargas horárias de Biologia entre as redes pública e privada de ensino. A análise dos documentos escolares e da carga horária dedicada à Biologia nas escolas estudadas revela que o (NEM) reforça a dicotomia entre as redes pública e privada. Nas escolas privadas, a formação propedêutica é mantida, preparando os alunos para o ensino superior. Já nas escolas públicas, houve uma diminuição dos conteúdos básicos, com foco em uma formação técnica superficial. É nesse contexto que a compreensão dos impactos da Reforma do Ensino Médio, analisando de modo emblemático o componente curricular de Biologia, no Estado de Goiás, na cidade de Formosa, foi possível compreender que essa é mais mudança nas políticas educacionais no âmbito do Ensino Médio, que implicam em maiores dificuldades à juventude da classe trabalhadora brasileira em acessar conhecimentos fundamentais à continuidade dos seus estudos e qualificação profissional mais aprofundada, de modo a obstaculizar melhores oportunidades ao longo da vida. Assim, esta pesquisa identificou que antigas dicotomias são reforçadas a partir da diminuição ou dissolução de componentes curriculares tão importantes à formação cidadã e científica, como é o caso da Biologia, nesta Reforma do NEM.

Palavras-chave: novo ensino médio, ensino-aprendizagem de biologia, Formosa.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (n°19/2023). Silva, Andressa Carvalho Vieira da, agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: